



Informação Pública - Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2020. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2019 (4T19) e do ano de 2019. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2019 (3T19) e o ano de 2018, exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 4T19 e 2019

Principais indicadores operacionais e financeiros em 2019

- » Volume de vendas de aço de 4,1 milhões de toneladas;
- » Volume recorde de vendas de minério de ferro de 8,6 milhões de toneladas;
- » EBITDA Ajustado consolidado de R\$2,0 bilhões e margem EBITDA Ajustado de 13,2%;
- » Capital de giro em 31/12/19 de R\$4,2 bilhões;
- » Caixa em 31/12/19 de R\$1,9 bilhão;
- » Investimentos de R\$690 milhões.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	Variação						Variação		
	4T19	3T19	4T18	4T19/3T19	4T19/4T18	2019	2018	2019/2018	
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.009	1.033	1.026	-2%	-2%	4.105	4.198	-2%	
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.495	2.453	1.514	2%	65%	8.616	6.474	33%	
Receita Líquida	3.873	3.850	3.427	1%	13%	14.949	13.737	9%	
CPV	(3.577)	(3.374)	(3.051)	6%	17%	(13.074)	(11.522)	13%	
Lucro (Prejuízo) Bruto	296	476	376	-38%	-21%	1.875	2.215	-15%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	268	(139)	401	-	-33%	377	829	-55%	
EBITDA (Instrução CVM 527)	447	453	368	-1%	22%	1.944	2.172	-10%	
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	12%	12%	11%	- 0 p.p.	+ 1 p.p.	13%	16%	- 3 p.p.	
EBITDA Ajustado	468	441	830	6%	-44%	1.973	2.693	-27%	
Margem EBITDA Ajustado	12%	11%	24%	+ 1 p.p.	- 12 p.p.	13%	20%	- 6 p.p.	
Investimentos (CAPEX)	356	140	241	154%	48%	690	463	49%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.921	1.822	1.693	5%	13%	1.921	1.693	13%	

Dados de Mercado - 31/12/19

B3: USIM5 R\$9,51/ação
USIM3 R\$9,87/ação

EUA/OTC: USNZY US\$2,32/ADR

LATIBEX: XUSI €1,95/ação
XUSIO €2,12/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Outros**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

Ao longo do quarto trimestre de 2019, a atividade econômica manteve a tendência gradual de aceleração, mas com alguns sinais mais fracos na margem em novembro e dezembro. A previsão de mercado (Relatório Focus 27/12/19) é de que a atividade tenha avançado 1,7% na comparação do 4T19 com o 4T18, resultando em alta de 1,2% no fechamento de 2019. Para a indústria, essa mesma comparação resulta em taxas positivas de 1,5% no trimestre e 0,5% no fechamento do ano. A crise nas exportações para a Argentina foi um dos fatores a afetar negativamente o desempenho do setor, com impactos desfavoráveis no consumo de aços planos. Segundo dados do IBGE, a produção industrial do 4T19 se manteve estável, com um aumento de 0,2% frente ao 3T19. Com isso, o indicador apresentou um recuo de 1,1% em relação a 2018, interrompendo a sequência de 2 anos de recuperação da indústria. O resultado negativo foi, em parte, decorrente da queda de 9,7% na produção da indústria extrativa. Dentre os setores intensivos no consumo de aço, a produção de bens de capital manteve-se praticamente estável, com queda de 0,4%. A produção de bens duráveis avançou 2,0%, estimulada pelas melhores condições de crédito e emprego, com destaque para eletrodomésticos e veículos, com aumentos de 7,6% e 2,1%, respectivamente.

Os indicadores de confiança seguem em alta. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 65,3 pontos. O índice é o mais elevado desde junho de 2010 e situa-se 10,5 pontos acima de sua média histórica.

Principais Indicadores 2019

PIB*	1,2%
PIB - Indústria*	0,5%
Produção Industrial*	-0,7%
Inflação (IPCA)	4,3%
Juros - Selic (fim de período)	4,5%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	4,03

* Previsão Relatório Focus 27/12/2019

Desempenho Econômico e Financeiro

Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 4T19 alcançou R\$3,9 bilhões, estável em relação ao 3T19 (R\$3,8 bilhões).

Em 2019, a receita líquida totalizou R\$14,9 bilhões, uma elevação de 8,8% em relação ao ano de 2018 (R\$13,7 bilhões), em função principalmente de maiores volumes e preços de venda na Unidade de Mineração e maiores preços praticados na Unidade de Siderurgia.

Informações detalhadas, nas seções das Unidades de Negócio neste documento.

Distribuição da Receita Líquida

	4T19	3T19	4T18	2019	2018
Mercado Interno	79%	84%	83%	82%	83%
Mercado Externo	21%	16%	17%	18%	17%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 4T19 totalizou R\$3,6 bilhões, uma elevação de 6,0% em relação ao 3T19 (R\$3,4 bilhões).

No ano de 2019, o custo dos produtos vendidos – CPV foi de R\$13,1 bilhões, elevação de 13,5% quando comparado ao ano de 2018 (R\$11,5 bilhões).

Informações detalhadas, nas seções das Unidades de Negócio neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$296 milhões no 4T19, uma redução de 37,7% em relação ao 3T19 (R\$476 milhões).

Em 2019, o lucro bruto totalizou R\$1,9 bilhão, inferior em 15,4% em relação ao ano de 2018 (R\$2,2 bilhões).

A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta

4T19	3T19	4T18	2019	2018
7,7%	12,4%	11,0%	12,5%	16,1%

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 4T19 totalizaram R\$76 milhões, uma elevação de 3,5% em relação ao 3T19 (R\$74 milhões), em função, principalmente, de maiores custos de distribuição relacionados ao maior volume de exportação de minério de ferro e aço no período.

No 4T19, as despesas gerais e administrativas foram de R\$118 milhões, uma elevação de 21,0% em relação ao 3T19 (R\$98 milhões), principalmente em função de maiores gastos com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram R\$42 milhões positivas no 4T19 (3T19: R\$163 milhões negativos) principalmente em função de:

- Menores provisões para contingências em R\$122 milhões. No 4T19, tais provisões totalizaram R\$10 milhões (3T19: R\$132 milhões), em função de adições de contingências trabalhistas e cíveis contabilizadas no 3T19;
- Reconhecimento do valor do principal no montante de R\$117 milhões a receber no 4T19, relativos a processo transitado em julgado relacionado a empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras). No 3T19, não houve reconhecimento de valor de principal da Eletrobras;
- Menores despesas com ociosidade em R\$55 milhões em função da renegociação de contrato de arrendamento de área de terceiros na Unidade de Mineração. Tais despesas totalizaram R\$26 milhões no 4T19 (3T19: R\$81 milhões).

Parcialmente compensados por:

- Menor valor de créditos fiscais (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) reconhecido no período em R\$70 milhões. No 4T19, foram contabilizados R\$9 milhões (3T19: R\$78 milhões);
- Efeitos de *impairment* no valor de R\$16 milhões, sendo R\$13 milhões na Unidade de Siderurgia e R\$3 milhões na Unidade de Mineração contabilizados no 4T19. No 3T19, não houve evento desta natureza.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram R\$153 milhões negativas no 4T19 (3T19: R\$335 milhões negativas), uma redução de 54,2%.

Em 2019, as despesas com vendas foram de R\$289 milhões (2018: R\$337 milhões), uma redução de 14,5%. Esta variação, deve-se principalmente a reversões de provisão para devedores duvidosos registradas em 2019, frente ao registro de provisões para devedores duvidosos em 2018, parcialmente compensados por maiores custos com distribuição associados principalmente ao maior volume de exportação de minério de ferro.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$427 milhões em 2019 (2018: R\$440 milhões), uma redução de 3,0%, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$387 milhões em 2019 (2018: R\$556 milhões negativas), uma redução de 30,3% principalmente em função de:

- Efeitos de *impairment* registrados em 2019 no montante de R\$16 milhões (2018: R\$473 milhões);
- Redução de R\$87 milhões nas despesas com ociosidade, que totalizaram R\$277 milhões em 2019 (2018: R\$364 milhões), principalmente em função da renegociação do contrato de arrendamento de área de terceiros na Unidade de Mineração e de menor depreciação na Unidade de Siderurgia;
- Menor saldo de provisão para perda de depósitos judiciais em R\$56 milhões. Esta provisão, registrada em 2018, não se repetiu no ano de 2019;
- Melhor resultado na venda de energia elétrica em R\$36 milhões, que foi de R\$48 milhões positivos em 2019 (2018: R\$12 milhões positivos).

Parcialmente compensados por:

- Menor valor de principal de créditos fiscais reconhecido no período em R\$332 milhões, relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS). Em 2019, tais créditos totalizaram R\$87 milhões (2018: R\$419 milhões);
- Menores créditos reconhecidos associados ao empréstimo compulsório à Eletrobras (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras) em R\$69 milhões. Em 2019, a Companhia reconheceu R\$117 milhões (2018: R\$186 milhões);
- Maior saldo de provisões para contingências registrado no ano de 2019 em R\$55 milhões. Em 2019, tais provisões totalizaram R\$202 milhões (2018: R\$147 milhões);

- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação em R\$36 milhões. Este montante foi registrado no ano de 2018, e não houve evento desta natureza em 2019.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$1,1 bilhão em 2019 (2018: R\$1,3 bilhão negativas).

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional					
4T19	3T19	4T18	2019	2018	
3,7%	3,8%	-0,1%	5,2%	6,4%	

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos, e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA					
Consolidado (R\$ mil)	4T19	3T19	4T18	2019	2018
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	268.147	(138.980)	401.429	376.691	828.695
Imposto de renda / Contribuição social	77.442	(106.514)	345.363	65.981	406.621
Resultado financeiro	(154.433)	444.734	(637.788)	509.839	(93.045)
Depreciação e amortização	256.182	253.663	258.585	991.785	1.029.535
EBITDA - Instrução CVM - 527	447.338	452.903	367.589	1.944.296	2.171.806
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(48.107)	(58.258)	(113.121)	(180.735)	(260.350)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	52.790	46.524	103.038	193.023	308.827
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	16.426	-	472.787	16.426	472.787
EBITDA Ajustado	468.447	441.169	830.293	1.973.010	2.693.070
Margem EBITDA Ajustado	12,1%	11,5%	24,2%	13,2%	19,6%

O EBITDA Ajustado foi de R\$468 milhões no 4T19, uma elevação de 6,2% em relação ao 3T19 (R\$441 milhões). Esta elevação deve-se principalmente a: (i) menores provisões para contingências em R\$122 milhões; (ii) reconhecimento do valor do principal de créditos a receber da Eletrobras no montante de R\$117 milhões (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras); (iii) menores despesas com ociosidade em R\$55 milhões; parcialmente compensados por: (iv) menor volume e preço de venda de aço na Unidade de Siderurgia e (v) menor valor de créditos fiscais (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) reconhecido no período em R\$70 milhões.

Em 2019, o EBITDA Ajustado totalizou R\$2,0 bilhões, uma redução de 26,7% em relação ao ano de 2018 (R\$2,7 bilhões). Este resultado decorre principalmente de: (i) menor reconhecimento de crédito fiscais em R\$332 milhões (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS); (ii) menor reconhecimento de créditos a receber da Eletrobras em R\$69 milhões (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras); (iii) menor volume de vendas de aço no período; parcialmente compensados por: (iv) maiores volumes e preços de venda de minério de ferro; e (v) maiores preços de venda de aço.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio deste documento.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 4T19 foi positivo em R\$154 milhões (3T19: R\$445 milhões negativos), em função de:

- Valorização de 3,2% do real frente ao dólar no período, que gerou ganhos cambiais de R\$95 milhões no 4T19 (3T19: perdas cambiais de R\$286 milhões);
- Maior valor reconhecido como correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras) em R\$113 milhões. No 4T19, os créditos totalizaram R\$189 milhões (3T19: R\$75 milhões);
- Menor valor contabilizado de correção sobre provisões para demandas judiciais em R\$99 milhões. No 4T19, esta correção totalizou R\$16 milhões (3T19: R\$114 milhões);
- Menores despesas com juros e efeitos monetários sobre financiamentos e tributos parcelados em função da renegociação da dívida da Companhia em R\$39 milhões. No 4T19 estas despesas totalizaram R\$86 milhões (3T19: R\$124 milhões);
- Menores despesas com comissões sobre financiamentos em R\$29 milhões, que foram de R\$44 milhões no 4T19 (3T19: R\$74 milhões).

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menor valor reconhecido como juros relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$52 milhões. No 4T19, esse evento totalizou R\$5 milhões (3T19: R\$57 milhões).

Em 2019, o resultado financeiro foi negativo em R\$510 milhões (2018: R\$93 milhões positivo) em função de:

- Menor valor reconhecido como juros relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$315 milhões. Em 2019 tal evento totalizou R\$70 milhões (2018: R\$385 milhões);
- Menor saldo reconhecido como correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras) em R\$226 milhões. Em 2019, a Companhia registrou R\$264 milhões relacionados ao tema (2018: R\$490 milhões);
- Maiores despesas com comissões sobre financiamentos em função da operação de emissão de títulos representativos de dívida no exterior e da emissão de debêntures ocorridas no ano em R\$109 milhões. Em 2019 tais despesas totalizaram R\$128 milhões (2018: R\$19 milhões);
- Elevação do saldo de correção sobre provisões para demandas judiciais em R\$67 milhões, totalizando R\$177 milhões no ano de 2019 (2018: R\$110 milhões).

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil				Variação					Variação	
	4T19	3T19	4T18	4T19/3T19	4T19/4T18	2019	2018	2019/2018	2019/2018	
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	95.420	(286.254)	30.982	-	208%	(185.168)	(163.395)	13%		
Receitas Financeiras	260.451	203.960	963.448	28%	-73%	622.022	1.169.147	-47%		
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	23.052	26.424	24.695	-13%	-7%	93.723	91.225	3%		
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	5.328	57.053	384.505	-91%	-99%	69.702	384.505	-82%		
Correção sobre créditos Eletrobras	188.512	75.380	490.013	150%	-62%	263.892	490.013	-46%		
Demais Receitas Financeiras	43.559	45.103	64.235	-3%	-32%	194.705	203.404	-4%		
Despesas Financeiras	(201.438)	(362.440)	(356.642)	-44%	-44%	(946.693)	(912.707)	4%		
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(85.583)	(124.482)	(127.772)	-31%	-33%	(454.414)	(518.578)	-12%		
Operações de Swap	495	(4.992)	1.964	-	-75%	(1.696)	2.719	-		
Encargos sobre Passivo Atuarial	(12.021)	(3.467)	(62.537)	247%	-81%	(40.803)	(62.537)	-35%		
Comissões sobre financiamentos e outros	(44.260)	(73.515)	(4.884)	-40%	806%	(128.353)	(19.474)	559%		
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(15.775)	(114.365)	(30.016)	-86%	-47%	(176.634)	(109.787)	61%		
Demais Despesas Financeiras	(44.294)	(41.619)	(133.397)	6%	-67%	(144.793)	(205.050)	-29%		
RESULTADO FINANCEIRO	154.433	(444.734)	637.788	-	-76%	(509.839)	93.045	-		
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	3,2%	-8,7%	3,2%	+ 11,9 p.p.	- 0,0 p.p.	-4,0%	-17,1%	+ 13,1 p.p.		

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$48 milhões no 4T19, uma redução de 17,4% em relação ao 3T19 (R\$58 milhões). Esta redução deve-se, principalmente, a um desempenho inferior da MRS e da Codeme no período parcialmente compensado por melhor resultado da Unigal.

Em 2019, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$181 milhões, uma redução de 30,6% em relação a 2018 (R\$260 milhões). Esta redução deve-se, principalmente, ao menor resultado da Unigal no ano de 2019.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 4T19, a Companhia registrou lucro líquido de R\$268 milhões (3T19: prejuízo de R\$139 milhões).

Em 2019, a Companhia registrou lucro líquido de R\$377 milhões (2018: lucro líquido de R\$829 milhões).

Capital de Giro

No 4T19, o capital de giro foi de R\$4,2 bilhões (3T19: R\$4,8 bilhões), uma redução de R\$567 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente devido à redução em Demais Ativos e nos Estoques, parcialmente compensada pela redução do saldo de Operações de *Forfaiting*, como detalhado a seguir:

- Redução de R\$492 milhões em Demais Ativos, relacionada principalmente aos créditos a receber da Eletrobras. No trimestre houve a baixa dos R\$751 milhões registrados no 3T19, em função do recebimento do montante. Adicionalmente, foi reconhecido novo valor a receber, em R\$306 milhões (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras);
- Redução no saldo de Estoques em R\$444 milhões, principalmente em função de menor estoque de matérias-primas e produtos acabados.

Parcialmente compensados por:

- Redução do saldo de Operações de *Forfaiting*, relacionadas ao fornecimento de placas e matérias-primas, em R\$302 milhões.

Em 2019, o capital de giro totalizou R\$4,2 bilhões, uma elevação de 7,3% em relação ao ano de 2018 (R\$4,0 bilhões). Este aumento resulta principalmente da elevação do saldo de Demais Ativos em R\$332 milhões, associado aos créditos a receber da Eletrobras (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras). Ao final do ano a Companhia tinha registrado em seu ativo um montante de R\$306 milhões a receber.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$356 milhões no 4T19 (3T19: R\$140 milhões), uma elevação de 154,3%, em função da concentração de projetos no último trimestre do ano. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 80,3% na Unidade de Siderurgia, 18,1% na Unidade de Mineração, 1,0% na Unidade de Transformação do Aço e 0,6% na Unidade de Bens de Capital.

No ano de 2019, foram investidos R\$690 milhões pela Companhia, um aumento de 49,2% quando comparado ao ano de 2018 (R\$463 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 79,3% na Unidade de Siderurgia, 18,9% na Unidade de Mineração, 1,1% na Unidade de Transformação do Aço e 0,6% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

Em 31/12/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,1 bilhões, inferior em 12,7% em relação à posição tanto de 30/09/19 quanto de 31/12/18 (R\$5,9 bilhões). Esta redução deve-se principalmente ao pré-pagamento de dívidas junto aos bancos brasileiros (Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.) e aos debenturistas da 6ª Emissão, ocorrido em 23/10/19, com a utilização, principalmente, do montante de R\$751 milhões recebido da Eletrobras em 16/10/19.

A dívida líquida consolidada em 31/12/19 era de R\$3,2 bilhões, uma redução de 20,9% em relação a 30/09/19 (R\$4,0 bilhões) e de 23,3% em relação a 31/12/18 (R\$4,2 bilhões), em função do pré-pagamento de dívidas (detalhado no parágrafo anterior) e ao maior saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 5,4% ao final do trimestre e em 13,5% na comparação anual.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento: (i) em 31/12/19 era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo; (ii) em 30/09/19, era de 5% e 95%; e (iii) em 31/12/18, de 8% e 92%, respectivamente.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,6x, estável em relação a 2018 e abaixo do valor referente ao 3T19 (1,7x).

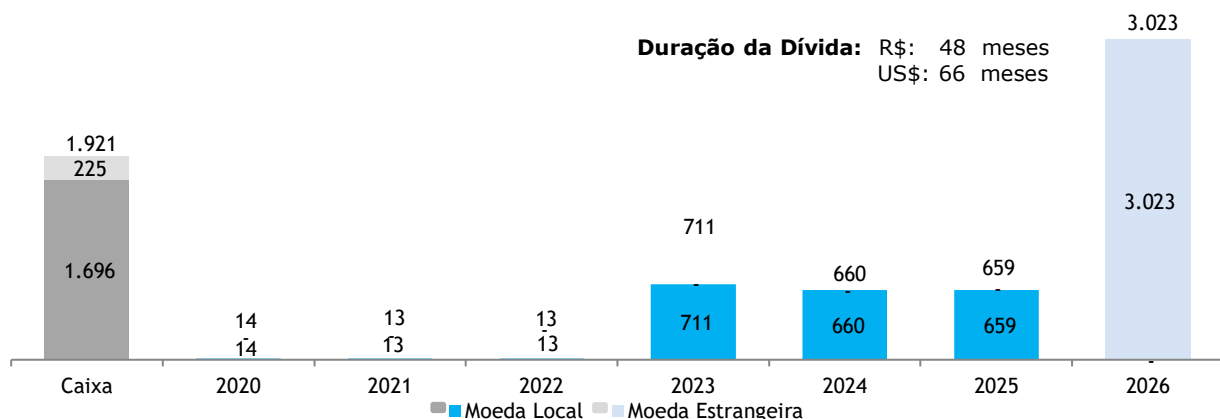
A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-dez-19			%	30-set-19	Var. Dez19/Set19	31-dez-18	Var. Dez19/Dez18
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	45.726	2.036.082	2.081.808	41%	2.772.978	-25%	4.581.268	-55%
TJLP	-	-	-	-	-	-	336.902	-
CDI	25.017	1.981.250	2.006.267	-	2.734.776	-27%	4.214.159	-52%
Outras	20.709	54.832	75.541	-	38.202	98%	30.207	150%
Moeda Estrangeira*	79.921	2.948.823	3.028.744	59%	3.081.776	-2%	1.272.702	138%
Dívida Bruta	125.647	4.984.905	5.110.552	100%	5.854.754	-13%	5.853.970	-13%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	1.921.141	-	1.822.413	5%	1.693.349	13%
Endividamento Líquido	-	-	3.189.411	-	4.032.341	-21%	4.160.621	-23%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 4T19

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/19.



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas	Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T19	3T19	4T19	3T19	4T19	3T19	4T19	3T19	4T19	3T19	4T19	3T19
Receita Líquida de Vendas	575,0	554,9	3.059,7	3.241,8	936,3	984,8	125,7	127,3	(823,9)	(1.059,0)	3.872,9	3.849,8
Mercado Interno	116,9	177,4	2.722,5	2.985,7	936,1	984,7	125,7	127,3	(823,9)	(1.059,0)	3.077,5	3.216,0
Mercado Externo	458,1	377,6	337,2	256,1	0,2	0,1	-	-	-	-	795,4	633,7
Custo Produtos Vendidos	(370,6)	(329,0)	(3.025,0)	(3.027,5)	(884,1)	(937,5)	(130,9)	(117,9)	833,9	1.038,0	(3.576,6)	(3.374,0)
Lucro (Prejuízo) Bruto	204,4	226,0	34,7	214,3	52,2	47,3	(5,1)	9,3	10,1	(21,0)	296,3	475,8
(Despesas)/Receitas Operacionais	(37,0)	(69,2)	(81,0)	(225,0)	(26,6)	(22,6)	(4,5)	(15,2)	(4,2)	(2,9)	(153,2)	(334,9)
Despesas com Vendas	(36,8)	(33,2)	(24,5)	(24,5)	(10,5)	(11,0)	(3,4)	(4,0)	(1,2)	(1,1)	(76,4)	(73,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,6)	(6,3)	(95,2)	(74,8)	(13,9)	(14,4)	(7,5)	(6,5)	3,8	4,0	(118,4)	(97,9)
Outras (Despesas) e Receitas	5,4	(29,8)	38,7	(125,7)	(2,2)	2,8	6,4	(4,7)	(6,9)	(5,8)	41,6	(163,1)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	167,4	156,7	(46,3)	(10,7)	25,6	24,7	(9,6)	(5,8)	5,9	(23,9)	143,0	141,0
Depreciação e Amortização	38,9	31,3	217,4	223,9	8,5	7,0	-	-	(8,6)	(8,6)	256,2	253,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	6,0	27,9	22,1	107,1	-	-	(0,0)	(0,0)	19,9	(76,8)	48,1	58,3
EBITDA (Instrução CVM 527)	212,3	216,0	193,2	320,4	34,1	31,6	(9,6)	(5,9)	17,2	(109,2)	447,3	452,9
Margem EBITDA	36,9%	38,9%	6,3%	9,9%	3,6%	3,2%	-7,6%	-4,6%	-2,1%	10,3%	11,6%	11,8%
EBITDA Ajustado	209,4	188,1	184,5	213,2	34,1	31,6	(9,6)	(5,8)	50,1	14,1	468,4	441,2
Margem EBITDA Ajustado	36,4%	33,9%	6,0%	6,6%	3,6%	3,2%	-7,6%	-4,6%	-6,1%	-1,3%	12,1%	11,5%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita Líquida de Vendas	1.989,2	1.085,0	12.719,2	12.570,4	3.730,3	3.237,9	411,9	352,7	(3.901,9)	(3.509,2)	14.948,7	13.736,8
Mercado Interno	606,8	385,8	11.443,0	10.935,1	3.729,8	3.237,5	411,9	352,6	(3.901,9)	(3.509,2)	12.289,7	11.401,7
Mercado Externo	1.382,4	699,2	1.276,2	1.635,3	0,5	0,4	-	0,1	-	-	2.659,1	2.335,1
Custo Produtos Vendidos	(1.144,3)	(748,8)	(11.774,3)	(10.605,5)	(3.540,1)	(3.044,5)	(388,4)	(349,8)	3.773,0	3.226,9	(13.074,1)	(11.521,7)
Lucro (Prejuízo) Bruto	844,9	336,3	944,9	1.964,9	190,2	193,4	23,5	2,9	(128,9)	(282,3)	1.874,6	2.215,1
(Despesas)/Receitas Operacionais	(240,9)	(58,9)	(718,1)	(961,7)	(100,2)	(106,3)	(39,4)	(186,3)	(4,2)	(19,8)	(1.102,8)	(1.333,2)
Despesas com Vendas	(116,2)	(87,8)	(109,3)	(186,9)	(45,4)	(46,3)	(13,1)	(11,7)	(4,5)	(4,8)	(288,5)	(337,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(24,4)	(26,1)	(333,1)	(334,8)	(57,3)	(57,9)	(26,9)	(35,2)	14,8	14,0	(426,9)	(440,0)
Outras (Despesas) e Receitas	(100,3)	55,0	(275,8)	(440,1)	2,5	(2,2)	0,7	(139,4)	(14,5)	(29,0)	(387,4)	(555,7)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	604,0	277,3	226,8	1.003,1	90,0	87,1	(15,9)	(183,5)	(133,1)	(302,1)	771,8	881,9
Depreciação e Amortização	133,4	125,5	862,2	888,1	30,4	31,0	-	18,9	(34,3)	(34,0)	991,8	1.029,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	60,5	62,7	273,2	63,4	-	-	(0,1)	(0,1)	(152,9)	134,3	180,7	260,4
EBITDA (Instrução CVM 527)	797,9	465,5	1.362,2	1.954,7	120,4	118,0	(16,0)	(164,6)	(320,2)	(201,8)	1.944,3	2.171,8
Margem EBITDA	40,1%	42,9%	10,7%	15,5%	3,2%	3,6%	-3,9%	-46,7%	8,2%	5,8%	13,0%	15,8%
EBITDA Ajustado	740,5	203,2	1.102,3	2.420,5	120,4	118,0	(15,9)	(21,4)	25,7	(27,3)	1.973,0	2.693,1
Margem EBITDA Ajustado	37,2%	18,7%	8,7%	19,3%	3,2%	3,6%	-3,9%	-6,1%	-0,7%	0,8%	13,2%	19,6%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

No 4T19 a média do preço de referência do minério de ferro de 62% Fe foi de US\$88,59/t, uma redução de 13,2%, quando comparado ao 3T19, média de US\$102,03/t e um aumento de 23,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, de média US\$71,61/t.

Sem novas tensões na guerra comercial entre EUA e China e com um aumento na demanda de aço na China, as margens das siderúrgicas chinesas se recuperaram. Pacotes de estímulo à economia implementados pelo governo chinês e políticas ambientais menos restritivas no inverno deste ano também contribuíram para maior estabilidade dos preços do minério de ferro no 4T19.

Neste cenário e com menor oferta de minério de 65% Fe, houve um aumento no prêmio pago para minérios de maior qualidade. O *spread* entre o minério de 65% Fe e 62% Fe subiu US\$1,91/t em relação ao 3T19, apresentando média de US\$9,39/t no 4T19.

O frete marítimo, por outro lado, reduziu no 4T19 e atingiu o preço médio de US\$20,58/t (3T19: US\$24,12/t). Com menos embarques na rota de Tubarão a Qingdao e maior disponibilidade de navios *capsize* já adequados às novas regulamentações de transporte marítimo, a tarifa média apresentou queda de 15% em relação ao 3T19.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 4T19, o volume de produção foi de 2,0 milhões de toneladas, uma redução de 9,6% em relação ao 3T19 (2,3 milhões de toneladas), principalmente devido a paradas preventivas programadas ocorridas na Planta Samambaia. O volume de vendas foi de 2,5 milhões de toneladas no 4T19, representando recorde de vendas trimestrais. Ainda nesse trimestre, foram vendidas, para a exportação, 1,7 milhão de toneladas, o maior volume de exportação trimestral na história da unidade.

Em 2019, o volume de produção atingiu 7,4 milhões de toneladas, um aumento de 30,9% em comparação ao ano de 2018 (5,6 milhões de toneladas). Esta elevação ocorreu principalmente em função da retomada da Planta Samambaia. O volume de vendas totalizou 8,6 milhões de toneladas em 2019, uma elevação de 33,1% em relação ao ano de 2018 (6,5 milhões de toneladas), representando o recorde de vendas de minério de ferro, também associada à retomada da Planta Samambaia.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	Minério de Ferro					2019		
	4T19	3T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação 2019/2018
				4T19/3T19	4T19/4T18			
Produção	2.044	2.260	1.439	-10%	42%	7.389	5.645	31%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	244	600	235	-59%	4%	1.800	759	137%
Vendas - Exportação	1.707	1.373	670	24%	155%	4.631	3.274	41%
Vendas para a Usiminas	544	480	609	13%	-11%	2.185	2.441	-10%
Total de Vendas	2.495	2.453	1.514	2%	65%	8.616	6.474	33%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida alcançou R\$575 milhões no 4T19, uma elevação de 3,6% em relação ao 3T19 (R\$555 milhões), principalmente pela desvalorização de 3,2% do Real e venda de produto com maior valor agregado, o que compensou a queda no preço do minério de ferro no mercado internacional.

O *cash cost* total por tonelada foi de R\$47,0/t no 4T19 (3T19: R\$67,3/t), em função, principalmente, da renegociação de contrato de arrendamento de área de terceiros, revertendo os custos dos trimestres anteriores. Excluindo as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas e o efeito previamente citado, o *cash cost* de produção foi de R\$63,2/t no 4T19, uma elevação de 8,1% em relação ao 3T19 (R\$58,4/t), em função do maior volume lavrado da área arrendada.

O custo do produto vendido – CPV do 4T19 totalizou R\$371 milhões, 12,6% superior ao 3T19 (R\$329 milhões), principalmente por maiores custos associados ao maior volume de exportação. Em termos unitários, o CPV/t no 4T19 foi de R\$148,5/t, um aumento de 10,9% em relação ao 3T19 (R\$133,9/t).

No 4T19, as receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram resultado negativo de R\$37 milhões (3T19: R\$69 milhões negativos) principalmente em função de menores despesas com ociosidade em função da renegociação de contrato de arrendamento de área de terceiros.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$209 milhões no 4T19, um aumento de 11,3% em comparação ao 3T19 (R\$188 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 36,4% no 4T19 (3T19: 33,9%).

Em 2019, a receita líquida totalizou R\$2,0 bilhões, uma elevação de 83,3% em relação ao ano de 2018 (R\$1,1 bilhão), principalmente em função dos maiores preços e volumes vendidos, além da desvalorização do Real frente ao dólar no período.

No ano de 2019, o *cash cost* por tonelada foi de R\$64,5/t, um aumento de 6,0% em relação a 2018 (R\$60,8/t), relacionado principalmente a maiores custos com matéria-prima utilizada nas plantas.

O custo do produto vendido – CPV totalizou R\$1,1 bilhão em 2019, 52,8% superior ao de 2018 (R\$749 milhões), em função do aumento do volume de vendas no ano. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$132,6/t, um aumento de 14,9% em comparação a 2018 (R\$115,4/t), em função do aumento das vendas na modalidade CFR (*Cost and Freight*).

Em 2019, as receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram resultado negativo de R\$241 milhões (2018: R\$59 milhões negativos), em função principalmente de efeitos de *impairment* no valor de R\$200 milhões registrados em 2018.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$740 milhões em 2019, um aumento de 264,4% em comparação a 2018 (R\$203 milhões). Esse foi o maior EBITDA já registrado pela Mineração Usiminas em sua história. A margem EBITDA Ajustado foi de 37,2% em 2019 (2018: 18,7%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$65 milhões no 4T19 (3T19: R\$23 milhões) em função da concentração de projetos no período. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em segurança, meio ambiente e *sustaining* CAPEX.

Em 2019, os investimentos realizados pela Unidade de Mineração totalizaram R\$131 milhões (2018: R\$76 milhões), aplicados, principalmente, em segurança, meio ambiente e *sustaining* CAPEX.

II) S I D E R U R G I A

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos, deve alcançar de 12,4 milhões de toneladas em 2019, o que representa uma queda de 2,5% frente a 2018. São esperadas vendas internas de laminados planos equivalentes a 10,8 milhões de toneladas, com queda de 1,9% em relação a 2018, e as importações são estimadas em 1,5 milhão de toneladas, o que significa um recuo de 3,5% frente a 2018. Estima-se ainda que as exportações de laminados planos totalizem 2,5 milhões de toneladas, representando uma queda de 16,0% frente ao volume exportado em 2018.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada deverão registrar crescimento de 8,1% em 2019. Os estoques encerraram o ano em ligeira alta frente aos meses anteriores, com giro de 4,2 meses, tomando como base as vendas de dezembro, ou 2,8 meses, se consideradas as vendas médias do 4T19.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 797 mil toneladas no 4T19, inferior em 4,4% em relação ao 3T19 (834 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 0,9 milhão de toneladas no 4T19 (3T19: 1,0 milhão de toneladas). No 4T19, foram processadas 223 mil toneladas de placas adquiridas (3T19: 309 mil toneladas).

No ano de 2019, a produção de aço bruto na usina de Ipatinga totalizou de 3,3 milhões toneladas, (2018: 3,1 milhões de toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 4,1 milhões de toneladas em 2019, uma redução de 4,2% em relação a 2018 (4,2 milhões de toneladas). Em 2019, foram processadas 1,3 milhão de toneladas de placas adquiridas (2018: 1,5 milhão de toneladas).

Produção de Aço Bruto e Laminados

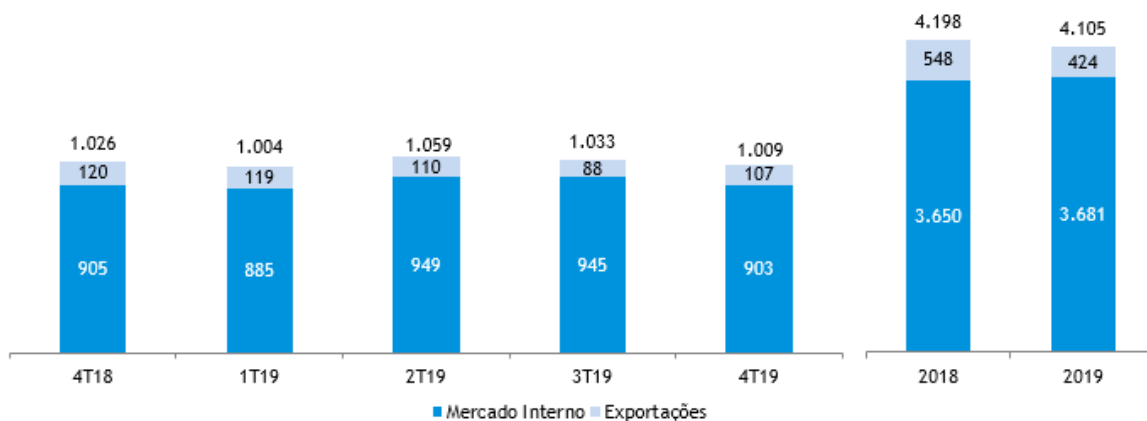
Mil toneladas	4T19	3T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação 2019/2018
				4T19/3T19	4T19/4T18			
Aço Bruto Total	797	834	714	-4%	12%	3.264	3.087	6%
Laminados Total	944	1.043	1.048	-9%	-10%	4.064	4.244	-4%

Vendas

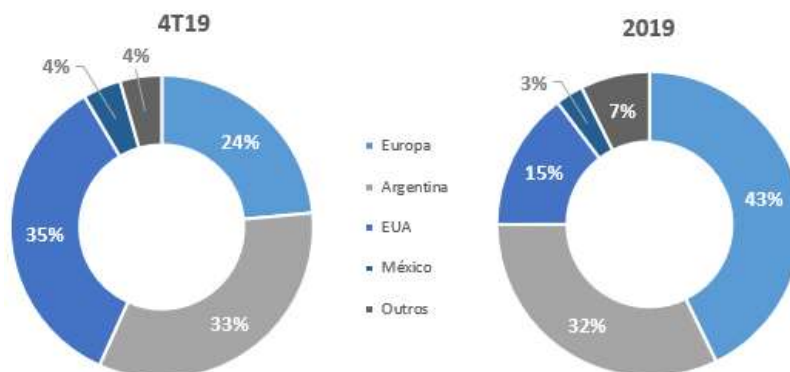
No 4T19, as vendas totais somaram 1,0 milhão de toneladas de aço, uma redução de 2,3% em relação ao 3T19. No mercado interno, as vendas alcançaram 903 mil toneladas no 4T19, uma redução de 4,4% em relação ao 3T19 (945 mil toneladas). As vendas para o mercado externo no 4T19 foram de 107 mil toneladas, superiores em 21,2% em relação ao 3T19 (88 mil toneladas). O volume de vendas foi 89% destinado ao mercado interno e 11% às exportações no 4T19.

Em 2019, as vendas totais atingiram 4,1 milhões de toneladas de aço, uma redução de 2,2% em relação ao ano de 2018 (4,2 milhões de toneladas). No mercado interno, as vendas foram de 3,7 milhões de toneladas em 2019, estáveis em relação ao ano anterior. As vendas para o mercado externo atingiram 424 mil toneladas, inferiores em 22,5% em relação a 2018 (548 mil toneladas). O volume de vendas foi 90% destinado ao mercado interno e 10% às exportações em 2019.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 4T19, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,1 bilhões, uma redução de 5,6% (3T19: R\$ 3,2 bilhões), em função de menores volumes e preço médio de produtos vendidos no período.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$2.318/t no 4T19, uma redução de 0,7% em relação ao 3T19 (R\$2.336/t). Dentre as principais variações no custo por tonelada no período, destacam-se: (i) menor custo com placa adquirida; (ii) menor custo com minérios e pelotas; parcialmente compensados por: (iii) maior custo com mão de obra, devido ao menor volume produzido e (iv) maior custo com carvão e coque, pela maior participação de aço bruto produzido no *mix* de produção.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$3,0 bilhões no 4T19, estável em relação ao 3T19. O CPV por tonelada foi de R\$2.997/t no 4T19, um aumento de 2,2% em relação ao 3T19 (R\$2.932/t), principalmente devido ao maior custo dos estoques vendidos.

As despesas com vendas totalizaram R\$24 milhões no 4T19, estáveis em relação ao 3T19 (R\$25 milhões).

No 4T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$95 milhões (3T19: R\$75 milhões) principalmente devido a maiores despesas com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$39 milhões positivas no 4T19 (3T19: R\$126 milhões negativos), principalmente em função de:

- Reconhecimento do valor do principal no montante de R\$117 milhões a receber no 4T19, relativos a processo transitado em julgado relacionado a empréstimo compulsório à Eletrobras (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras). No 3T19, não houve reconhecimento de valor de principal da Eletrobras;
- Menores provisões para contingências em R\$100 milhões. No 4T19, tais provisões totalizaram R\$17 milhões (3T19: R\$ 117 milhões), em função de adições de contingências trabalhistas e cíveis contabilizadas no 3T19.

Parcialmente compensado por:

- Menor valor de principal de créditos fiscais reconhecido no período em R\$52 milhões. No 4T19 a Companhia registrou R\$6 milhões (3T19: R\$ 58 milhões) (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS);
- Efeitos de *impairment* no valor de R\$13 milhões registrados no 4T19. Não houve evento desta natureza no 3T19.

Dessa forma, as receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$81 milhões negativos no 4T19 (3T19: R\$225 milhões negativos).

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$184 milhões no 4T19, uma redução de 13,5% em relação ao 3T19 (R\$213 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 6,0% no 4T19, uma redução de 0,6 ponto percentual (3T19: 6,6%).

No ano de 2019, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$12,7 bilhões, em linha com o resultado apresentado em 2018 (R\$12,6 bilhões).

Em 2019, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.267/t, uma elevação de 9,9% em relação a 2018 (R\$2.063/t), principalmente devido a: (i) maiores custos com minério de ferro e pelotas, devido ao forte movimento de aumento de preços dessas *commodities* e valorização do dólar frente ao real no período; (ii) maior custo com carvão e coque, principalmente devido à valorização dessa matéria-prima no mercado internacional; parcialmente compensados por: (iii) menor custo com placa adquirida.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$11,8 bilhões em 2019, uma elevação de 11,0% em relação a 2018 (R\$10,6 bilhões). O CPV por tonelada foi de R\$2.868/t em 2019, um aumento de 13,5% em relação a 2018 (R\$2.526/t), principalmente devido ao aumento dos custos com matérias-primas, destacando-se minério de ferro e carvão.

As despesas com vendas totalizaram R\$109 milhões em 2019 (2018: R\$187 milhões), principalmente devido a reversões de provisão para devedores duvidosos registradas em 2019, frente ao registro de provisões para devedores duvidosos em 2018, e a menores custos com distribuição no período associados ao menor volume de exportação.

No ano de 2019, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$333 milhões, estáveis em relação a 2018 (R\$335 milhões).

Em 2019, outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$276 milhões negativas, redução de 37,3% em relação a 2018 (R\$440 milhões negativas), principalmente em função de:

- Menor valor de efeitos de *impairment* registrado em 2019. Neste ano foram registrados R\$13 milhões (2018: R\$529 milhões);
- Menor saldo de provisão para perda de depósitos judiciais em R\$56 milhões. Este montante foi registrado no ano de 2018, e não houve evento desta natureza em 2019;
- Redução de R\$52 milhões em despesas com ociosidade, que totalizaram R\$219 milhões em 2019 (2018: R\$271 milhões), principalmente em função de menor depreciação no período;
- Melhor resultado na venda de energia elétrica em R\$37 milhões, sendo ganho de R\$46 milhões em 2019 (2018: ganho de R\$10 milhões).

Parcialmente compensados por:

- Menor valor de principal de créditos fiscais (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$348 milhões. Em 2019 tais créditos totalizaram R\$63 milhões (2018: R\$411 milhões);
- Menores créditos reconhecidos no ano de 2019 associados ao empréstimo compulsório à Eletrobras (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras) em R\$69 milhões. Em 2019 foram reconhecidos R\$117 milhões (2018: R\$186 milhões);
- Maior saldo de provisões para contingências em R\$40 milhões. Em 2019, tais provisões totalizaram R\$195 milhões (2018: R\$156 milhões);
- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação em R\$36 milhões. Este montante foi registrado no ano de 2018, e não houve evento desta natureza em 2019.

Dessa forma, as receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$718 milhões negativos em 2019 (2018: R\$962 milhões negativos).

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$1,1 bilhão no 2019, uma redução de 54,5% em relação ao ano de 2018 (R\$2,4 bilhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 8,7% em 2019, uma redução de 10,6 pontos percentuais em relação a 2018 (19,3%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$286 milhões no 4T19, uma elevação de 146,6% em relação ao 3T19 (R\$116 milhões), em função da concentração de projetos no último trimestre do ano. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

Em 2019, foram investidos R\$548 milhões na Unidade de Siderurgia, um aumento de 49,2% em relação a 2018 (R\$463 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, entre outros.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 4T19 totalizou R\$936 milhões, uma redução de 4,9% em relação ao 3T19 (R\$985 milhões), devido, principalmente, ao menor volume de vendas em 7,1% no período.

No 4T19, o custo dos produtos vendidos foi de R\$884 milhões, uma redução de 5,7% em relação ao 3T19 (R\$938 milhões), devido, principalmente, ao menor volume de vendas no período. Já o CPV/t foi de R\$3.195/t no 4T19, uma elevação de 1,7% em relação ao 3T19 (R\$3.143/t).

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$27 milhões no 4T19, uma elevação de R\$4 milhões em comparação ao 3T19 (R\$23 milhões negativos).

O EBITDA Ajustado no 4T19 foi de R\$34 milhões, uma elevação de 7,9% em relação ao 3T19 (R\$32 milhões), principalmente em função de melhores margens como consequência da elevação no preço médio no período. A margem EBITDA Ajustado foi de 3,6% no 4T19 (3T19: 3,2%).

Em 2019, a receita líquida alcançou R\$3,7 bilhões, uma elevação de 15,2% em relação ao ano de 2018 (R\$3,2 bilhões), devido, principalmente, aos maiores volumes e preços de venda.

O custo dos produtos vendidos foi de R\$3,5 bilhões em 2019, um aumento de 16,3% em relação a 2018 (R\$3,0 bilhões), devido, principalmente, ao maior volume de vendas no período. Já o CPV/t foi de R\$3.098/t em 2019, uma elevação de 9,4% em relação ao ano de 2018 (R\$2,833/t).

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$100 milhões em 2019, uma redução de 5,8% em comparação a 2018 (R\$106 milhões negativos).

O EBITDA Ajustado em 2019 foi de R\$120 milhões, uma elevação de 2,1% em relação a 2018 (R\$118 milhões), representando o maior EBITDA registrado na Unidade de Bens de Capital em sua história. A margem EBITDA Ajustado foi de 3,2% em 2019 (2018: 3,6%).

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil. A Empresa atua nos segmentos de Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais, Fundição e Vagões Ferroviários.

Principais Contratos: No 4T19, os principais contratos foram destinados a projetos no setor de siderurgia.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 4T19, a receita líquida foi de R\$126 milhões, em linha com o resultado apresentado no 3T19 (R\$127 milhões).

A unidade de Bens de Capital apresentou prejuízo bruto de R\$5 milhões no 4T19 (3T19: lucro bruto de R\$9 milhões), em função de menores margens obtidas em projetos nos setores de mineração, siderurgia e equipamentos no trimestre.

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$4 milhões no 4T19 (3T19: R\$15 milhões), principalmente em função de provisões para contingências trabalhistas constituídas no 3T19 no montante de R\$6 milhões, evento que não se repetiu no 4T19.

O EBITDA Ajustado do 4T19 foi negativo em R\$10 milhões (3T19: R\$6 milhões negativos). A margem EBITDA Ajustado do 4T19 foi de 7,6% negativa (3T19: negativa em 4,6%).

Em 2019, a receita líquida totalizou R\$412 milhões, uma elevação de 16,8% em relação ao ano de 2018 (R\$353 milhões), refletindo o crescimento nos segmentos de Montagens Industriais e Equipamentos.

O lucro bruto foi de R\$23 milhões no ano de 2019 (2018: R\$3 milhões), em função de melhores margens praticadas em todos os segmentos de negócio, principalmente nos setores de Montagens Industriais e Equipamentos.

Em 2019, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$39 milhões, uma redução de 78,9% (2018: R\$186 milhões negativos), relacionada, principalmente, a efeitos de *impairment* no valor de R\$143 milhões registrados em 2018, sendo que tais efeitos não se repetiram em 2019.

O EBITDA Ajustado de 2019 foi negativo em R\$16 milhões (2018: R\$21 milhões negativos). A margem EBITDA Ajustado em 2019 foi de 3,9% negativa (2018: negativa em 6,1%).

Outros

Empréstimo compulsório – Eletrobras

A Companhia figura como parte ativa no processo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobras, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão, no qual a Companhia pleiteia o montante de R\$868 milhões, teve sua ação declaratória transitada em julgado. Em 25 de novembro de 2019, a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro emitiu despacho reconhecendo o montante de R\$306 milhões como incontroverso para cumprimento de sentença, tendo em vista que a própria Eletrobras requereu expressamente a homologação deste montante, atualizado monetariamente até 30 de agosto de 2019. Desta forma, a Companhia registrou R\$306 milhões em seu ativo circulante no 4T19, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$117 milhões e R\$189 milhões, respectivamente. No ano de 2019, a Companhia registrou R\$381 milhões em seu ativo circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$117 milhões e R\$264 milhões, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

No exercício de 2019, houve trânsito em julgado de outras ações judiciais da Companhia, suas controladas Usiminas Mecânica S.A. e Mineração Usiminas S.A. e sua controlada em conjunto Unigal Ltda., que também questionavam a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna nº 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Foi registrado no 4T19 o montante de R\$14 milhões na rubrica "Impostos a recuperar", em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$9 milhões e R\$5 milhões, respectivamente. No ano de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$157 milhões na rubrica "Impostos a recuperar", em contrapartida

das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$87 milhões e R\$70 milhões, respectivamente.

Destaques do Trimestre

Usiminas está entre as 100+ Inovadoras no Uso de TI: A Usiminas, maior produtora de aços planos do Brasil, está na lista do prêmio "As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2019". Os vencedores da premiação foram conhecidos durante o IT Forum X, evento promovido entre os dias 16 e 17/10/19, em São Paulo.

Parceria entre a IT Midia e a PwC, o prêmio considerou projetos de TI que trouxeram impactos nos negócios de empresas brasileiras em diversas áreas como siderurgia, agronegócio, indústria, serviços diversos, entre outros.

Prêmio Supplier Quality Awards: No mês de novembro a Usiminas e a Soluções Usiminas foram reconhecidas pela Whirlpool Latin America, dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, com o Prêmio Supplier Quality Awards, voltado para os fornecedores com as melhores práticas no processo de qualidade. O prêmio é fruto do trabalho de recuperação e manutenção dos índices de qualidade, resolução de problemas e entrega de produtos com zero defeito. A premiação levou em consideração os melhores fornecedores dos últimos 12 meses.

Usiminas adere a pacto global de Diversidade e Inclusão: A Usiminas deu um importante passo no fortalecimento de seu programa de Diversidade e Inclusão ao assinar três pactos sobre o tema. Durante seu Encontro de Líderes, ocorrido nos dias 11 e 12/12/19 reunindo cerca de 420 lideranças da companhia, o presidente Sergio Leite assinou a adesão formal da empresa ao WEPS ("Women Empowerment Principles" ou Princípios de Empoderamento das Mulheres) da Organização das Nações Unidas (ONU), ao "Fórum Empresas e Direitos LGBTI+" e ao "Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero".

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	4T19	3T19	4T18	4T19/3T19	4T19/4T18
Número de Negócios	788.803	852.077	1.050.127	-7%	-25%
Média Diária	12.931	13.109	17.799	-1%	-27%
Quantidade Negociada - mil ações	824.352	771.991	1.070.642	7%	-23%
Média Diária	13.514	11.877	18.146	14%	-26%
Volume Financeiro - R\$ milhões	6.720	6.418	10.189	5%	-34%
Média Diária	110	99	173	12%	-36%
Cotação Máxima	9,65	9,81	10,70	-2%	-10%
Cotação Mínima	7,12	6,87	7,93	4%	-10%
Cotação Unitária Final	9,51	7,81	9,22	22%	3%
Valor de Mercado - R\$ milhões	11.917	9.787	11.553	22%	3%

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 4T19 cotada a R\$9,87 e a ação preferencial (USIM5), a R\$9,51. No 4T19, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 5,6% e 21,8%, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 10,4%. Ao longo de 2019, as ações USIM3 desvalorizaram 13,7% e as USIM5 valorizaram 3,1%, enquanto o Ibovespa valorizou 31,6%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,32 e apresentou uma valorização no trimestre de 24,7% e de 0,4% no ano.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/19, a ação XUSI encerrou cotada a €1,95, apresentando valorização de 19,6% no trimestre e uma desvalorização de 5,3% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,12, apresentando uma desvalorização de 2,8% no trimestre e de 17,2% no ano.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
Déborah Siqueira	deborah.souza@usiminas.com	31 3499-8158

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

4T19 Teleconferência de Resultados - Data 14/02/2020	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração e em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/dez/19	30/set/19	31/dez/18
Circulante	8.861.282	9.752.525	8.324.317
Disponibilidades	1.921.141	1.822.413	1.693.349
Contas a Receber	1.938.440	1.828.747	1.894.291
Impostos a Recuperar	779.545	928.499	747.928
Estoques	3.795.832	4.240.414	3.880.635
Adiantamento a fornecedores	1.225	7.136	4.050
Instrumentos financeiros	762	742	347
Valores a receber - Eletrobras	305.848	751.404	-
Outros Títulos e Valores a Receber	118.489	173.170	103.717
Não Circulante	17.475.750	17.261.207	18.199.534
Realizável a Longo Prazo	4.180.797	3.939.233	4.700.822
Impostos Diferidos	3.037.626	2.923.766	2.765.356
Depósitos Judiciais	543.658	535.375	523.557
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.651	1.574	2.342
Impostos a Recuperar	152.336	124.199	454.284
Instrumentos Financeiros	6.950	6.475	3.553
Valores a receber - Eletrobras	-	-	676.023
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	125.050	81.402	29.439
Outros	313.526	266.442	246.268
Investimentos	1.053.138	1.222.453	1.088.094
Propriedade para Investimentos	90.202	-	-
Imobilizado	11.424.691	11.403.455	11.715.022
Intangível	726.922	696.066	695.596
Total do Ativo	26.337.032	27.013.732	26.523.851

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/dez/19	30/set/19	31/dez/18
Circulante	2.889.738	3.385.283	3.335.670
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	125.647	280.089	471.216
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.518.270	1.493.648	1.133.763
Salários e Encargos Sociais	198.416	249.717	205.583
Tributos e Impostos a Recolher	114.693	112.297	126.212
Títulos a Pagar Forfaiting	613.803	915.783	965.927
Dividendos a Pagar	67.814	395	202.809
Adiantamento de Clientes	57.757	100.251	63.484
Outros	193.338	233.103	166.676
Exigível a Longo Prazo	7.881.610	7.867.171	7.490.790
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	4.984.905	5.574.665	5.382.754
Passivo Atuarial	1.574.796	1.018.698	1.034.228
Provisões para Demandas Judiciais	777.386	785.616	635.551
Provisão para Recuperação Ambiental	231.591	223.359	203.707
Outros	312.932	264.833	234.550
Patrimônio Líquido	15.565.684	15.761.278	15.697.391
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	843.128	1.036.005	1.066.003
Participação dos Acionistas não Controladores	1.522.261	1.524.978	1.431.093
Total do Passivo	26.337.032	27.013.732	26.523.851

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T19	3T19	4T18	4T19/3T19	4T19/4T18
Receita Líquida de Vendas	3.872.891	3.849.794	3.427.000	1%	13%
Mercado Interno	3.077.462	3.216.047	2.838.388	-4%	8%
Mercado Externo	795.429	633.747	588.612	26%	35%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.576.595)	(3.373.955)	(3.051.131)	6%	17%
Lucro (Prejuízo) Bruto	296.296	475.839	375.869	-38%	-21%
Margem Bruta	7,7%	12,4%	11,0%	- 4,7 p.p.	- 3,3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(153.247)	(334.857)	(379.986)	-54%	-60%
Vendas	(76.366)	(73.789)	(113.253)	3%	-33%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.599	9.328	(38.472)	24%	-
Outras Despesas com Vendas	(87.965)	(83.117)	(74.781)	6%	18%
Gerais e Administrativas	(118.441)	(97.924)	(123.321)	21%	-4%
Outras (Despesas) Receitas	41.560	(163.144)	(143.412)	-	-
Impairment de Ativos	(16.426)	-	(472.787)	-	-97%
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	8.525	78.335	418.744	-89%	-98%
Empréstimos compulsórios Eletrobras	117.337	-	186.010	-	-37%
Provisão para perda - Depósitos judiciais	-	-	(55.825)	-	-
Programa Reintegra	314	239	449	31%	-30%
Provisões para Demandas Judiciais	(9.655)	(131.709)	(7.074)	-93%	36%
Encargos judiciais	(29.545)	(2.873)	(8.313)	928%	255%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(413)	(4)	1.552	10225%	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	16.102	22.134	(1.949)	-27%	-
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(26.113)	(80.651)	(89.576)	-68%	-71%
Provisão créditos ICMS	(14.131)	(5.697)	(37.493)	148%	-62%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(4.435)	(42.918)	(77.150)	-90%	-94%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	143.049	140.982	(4.117)	1%	-
Margem Operacional	3,7%	3,8%	-0,1%	- 0,1 p.p.	+ 3,8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	154.433	(444.734)	637.788	-	-76%
Receitas Financeiras	260.451	203.960	963.448	28%	-73%
Despesas Financeiras	(201.438)	(362.440)	(356.642)	-44%	-44%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	95.420	(286.254)	30.982	-	208%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	48.107	58.258	113.121	-17%	-57%
Lucro (Prejuízo) Operacional	345.589	(245.494)	746.792	-	-54%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(77.442)	106.514	(345.363)	-	-78%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	268.147	(138.980)	401.429	-	-33,2%
Margem Líquida	6,9%	-3,5%	11,7%	+ 10,4 p.p.	- 4,8 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	219.066	(183.909)	354.799	-	-38%
Participação dos não controladores	49.081	44.929	46.630	9%	5%
EBITDA (Instrução CVM 527)	447.338	452.903	367.589	-1%	22%
Margem EBITDA	11,6%	11,8%	10,7%	- 0,2 p.p.	+ 0,9 p.p.
EBITDA Ajustado	468.447	441.169	830.293	6%	-44%
Margem EBITDA Ajustado	12,1%	11,5%	24,2%	+ 0,6 p.p.	- 12,1 p.p.
Depreciação e amortização	256.182	253.663	258.585	1%	-1%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2019	2018	2019/2018
Receita Líquida de Vendas	14.948.719	13.736.780	9%
Mercado Interno	12.289.660	11.401.724	8%
Mercado Externo	2.659.059	2.335.056	14%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.074.129)	(11.521.694)	13%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.874.590	2.215.086	-15%
Margem Bruta	12,5%	16,1%	- 3,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(1.102.814)	(1.333.165)	-17%
Vendas	(288.515)	(337.404)	-14%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	18.120	(41.918)	-
Outras Despesas com Vendas	(306.635)	(295.486)	4%
Gerais e Administrativas	(426.905)	(440.022)	-3%
Outras (Despesas) Receitas	(387.394)	(555.739)	-30%
Impairment de Ativos	(16.426)	(472.787)	-97%
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	86.860	418.744	-79%
Empréstimos compulsórios Eletrobras	117.337	186.010	-37%
Provisão para perda - Depósitos judiciais	-	(55.825)	-
Programa Reintegra	1.197	13.155	-91%
Provisões para Demandas Judiciais	(201.921)	(146.767)	38%
Encargos judiciais	(39.558)	(21.289)	86%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	5.687	(267)	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	47.753	12.058	296%
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(276.862)	(364.040)	-24%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	36.063	-
Provisão créditos ICMS	(29.277)	(37.493)	-22%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(82.184)	(123.301)	-33%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	771.776	881.921	-12%
Margem Operacional	5,2%	6,4%	- 1,3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(509.839)	93.045	-
Receitas Financeiras	622.022	1.169.147	-47%
Despesas Financeiras	(946.693)	(912.707)	4%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(185.168)	(163.395)	13%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	180.735	260.350	-31%
Lucro (Prejuízo) Operacional	442.672	1.235.316	-64%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(65.981)	(406.621)	-84%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	376.691	828.695	-55%
Margem Líquida	2,5%	6,1%	- 3,6 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	213.265	726.658	-71%
Participação dos não controladores	163.426	102.037	60%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.944.296	2.171.806	-10%
Margem EBITDA	13,0%	15,8%	- 2,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.973.010	2.693.070	-27%
Margem EBITDA Ajustado	13,2%	19,6%	- 6,4 p.p.
Depreciação e amortização	991.785	1.029.535	-4%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T19	3T19	4T18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	268.147	(138.980)	401.429
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(270.746)	261.365	(23.771)
Despesas de Juros	78.940	120.595	98.163
Depreciação e Amortização	256.182	253.663	258.585
Resultado na Venda de Imobilizado	413	4	(1.552)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(48.107)	(58.258)	(113.121)
Impairment de Ativos	16.426	-	472.787
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.190	(160.197)	380.294
Constituição (reversão) de Provisões	(171.368)	155.630	92.443
Ganhos e Perdas Atuariais	21.387	21.452	85.135
Total	224.464	455.274	1.650.392
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(105.903)	71.221	83.552
Estoques	405.797	(79.158)	(204.639)
Impostos a Recuperar	(42.330)	(53.526)	(887.008)
Depósitos Judiciais	(13.578)	(7.626)	54.267
Valores a receber Eletrobras	751.404	-	(676.023)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(77)	303	284
Outros	74.318	(23.911)	51.853
Total	1.069.631	(92.697)	(1.577.714)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	24.622	327.598	(349.514)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	1
Adiantamentos de Clientes	(42.494)	43.080	(12.533)
Tributos a Recolher	201.724	138.141	113.025
Títulos a Pagar <i>Forfaiting</i>	(301.980)	3.518	459.372
Passivo Atuarial pago	(15.800)	(4.599)	(60.188)
Outros	(114.245)	(63.178)	(83.326)
Total	(248.173)	444.560	66.837
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.045.922	807.137	139.515
Juros Pagos	(24.269)	(93.484)	(124.068)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.720)	(33.469)	(8.657)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	992.933	680.184	6.790
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	247.385	(170.059)	(1.028)
Aumento de capital em subsidiária	(17)	-	-
Compras de Imobilizado	(330.346)	(135.534)	(195.629)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	(97)	1.432	9.171
Dividendos Recebidos	220.678	1.266	214.388
Compras de Intagível	(22.071)	(4.518)	(15.932)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	115.532	(307.413)	10.970
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.000.000	2.811.557	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(2.729.374)	(2.744.344)	(2.233)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	-	(5.863)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(32.582)	(31.965)	(2.178)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(761.956)	29.385	(4.411)
Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(396)	5.086	(2.903)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	346.113	407.242	10.446
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	906.853	499.611	1.096.344
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.252.966	906.853	1.106.790
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	906.853	499.611	1.096.344
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	915.560	745.501	585.531
Disponibilidades no Início do Exercício	1.822.413	1.245.112	1.681.875
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	346.113	407.242	10.446
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	(247.385)	170.059	1.028
Saldo Final Caixa	1.252.966	906.853	1.106.790
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	915.560	586.559
Disponibilidades no Final do Exercício	1.921.141	1.822.413	1.693.349

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	376.691	828.695
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	47.416	346.360
Despesas de Juros	375.479	392.031
Depreciação e Amortização	991.785	1.029.535
Resultado na venda de imobilizado	(5.687)	267
Participações nos resultados de subsidiárias	(180.735)	(260.350)
Impairment de Ativos	16.426	472.787
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(72.979)	308.393
Constituição (reversão) de Provisões	119.233	415.318
Ganhos e perdas atuariais	85.743	91.917
Total	1.753.372	3.624.953
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(93.654)	(313.315)
Estoques	79.505	(1.078.691)
Impostos a Recuperar	(201.656)	(759.696)
Depósitos Judiciais	(61.829)	33.587
Valores a receber Eletrobras	751.404	(676.023)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	691	805
Outros	(59.485)	31.350
Total	414.976	(2.761.983)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	384.507	156.846
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(12.416)	(8.916)
Adiantamentos de Clientes	(5.727)	(17.910)
Tributos a Recolher	524.009	(25.006)
Títulos a Pagar Forfaiting	(352.124)	490.676
Passivo Atuarial pago	(131.742)	(197.800)
Outros	(133.427)	(139.478)
Total	273.080	258.412
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	2.441.428	1.121.382
Juros Pagos	(364.416)	(533.504)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(105.188)	(78.260)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.971.824	509.618
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(81.616)	(42.844)
Aumento de capital em subsidiária	(26)	-
Compras de imobilizado	(646.236)	(405.141)
Valor recebido pela venda de imobilizado	9.141	39.512
Dividendos Recebidos	224.946	340.955
Compras de Intagível	(35.215)	(28.382)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(529.006)	(95.900)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.811.557	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5.850.504)	(951.206)
Pagamentos de tributos parcelados	-	(132)
Liquidação de Operações de Swap	(5.507)	14
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(255.464)	(125.469)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(1.299.918)	(1.076.793)
Varição Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	3.276	(708)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	146.176	(663.783)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.106.790	1.770.573
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.252.966	1.106.790
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa	1.106.790	1.770.573
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	586.559	543.715
Disponibilidades no Início do Exercício	1.693.349	2.314.288
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	146.176	(663.783)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	81.616	42.844
Saldo Final Caixa	1.252.966	1.106.790
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	586.559
Disponibilidades no Final do Exercício	1.921.141	1.693.349